



SINOPSE SINTIUS

Informativo diário do Sindicato dos Urbanitários

18/04/2023

Disponível em nosso site: <https://sintius.org.br>



Governo enfrenta fila da Previdência: “Aposentadoria sairá em 45 dias

O ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, quer reduzir a fila de espera para a aposentadoria e garante que o governo Lula (PT) conseguirá bons resultados já em 2023. Segundo Lupi, embora a Previdência seja “o maior programa social das Américas” e tenha o maior orçamento entre os ministérios (R\$ 888 bilhões), a demora na concessão de benefícios ainda é grande. Há 1,8 milhão de pedidos represados.

Ele atribui parte do problema ao legado do governo de destruição de Jair Bolsonaro (PL). “Estamos retomando toda a organização do Ministério da Previdência. Pegamos uma terra arrasada e uma fila imensa”, declarou Lupi em entrevista ao Correio Braziliense publicada nesta segunda-feira (17). “Vou anunciar a organização dessa fila, como é composta, por setor, por tempo, tudo discriminado, para, até o fim do ano, ter uma equação melhor da que temos hoje.”

Quando foi ministro do Trabalho, Lupi criou o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados). Agora, na Previdência, ele planeja uma base de dados similar, o Cageb (Cadastro Geral dos Benefícios).

“Têm pessoas que estão aguardando perícia há 45 dias, que é muito tempo. Mas têm alguns que aguardam há mais de um ano. Aí já é extrapolar”, afirma. Para enfrentar a fila, diz ele, o desafio é diferenciar as demandas “pelo tempo e pelas exigências”, analisando caso a caso. A meta é reduzir o mais rápido possível o tempo de espera: “Para mim, é razoável – não bom – até 45 dias”.

Saiba mais em: CNTI, terça-feira 18 de abril.

Não há a menor chance de Lula não dar aumento real no salário mínimo em 2024’, diz Tebet

A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, afirmou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) Lula irá dar um aumento real ao salário mínimo em 2024, como prometido durante a campanha eleitoral. “Não há a menor chance de o presidente não dar aumento real no salário mínimo”, disse Tebet nesta segunda-feira (17), segundo a Folha de S. Paulo. “O aumento vai ser real, o quanto vai depender da aprovação do arcabouço, do incremento de receitas de um lado e do corte de despesas do outro”, ressaltou.

De acordo com o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2024, enviado pelo governo ao Congresso, o salário mínimo deverá ser de R\$ 1.389 em 2024, sem aumento real. O valor, contudo, poderá ser alterado.

Em nota, o ministério destacou que “eventuais novas regras de reajuste, que prevejam aumentos reais para o salário mínimo, serão oportunamente incorporadas ao cenário fiscal quando da elaboração da lei orçamentária anual”.

O projeto encaminhado ao Congresso considera apenas a correção do valor previsto para dezembro de 2023 pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que alcança a inflação sentida pelos brasileiros de menor renda. O governo estima que este índice feche o ano em 5,16%.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, terça-feira 18 de abril.

Restituição do Imposto de Renda será paga primeiro a quem enviar declaração até 10 de maio

O contribuinte que estiver interessado em entrar no primeiro lote de restituição do Imposto de Renda 2023 precisa correr para acertar suas contas. A Receita Federal informou que apenas as declarações recebidas até 10 de maio estarão habilitadas para essa primeira liberação de valores.

Os contemplados vão receber o dinheiro no dia 31 de maio, prazo final para entrega do IR. Como ocorre todos os anos, o primeiro lote terá apenas contribuintes que estão na lista de prioridades.

De acordo com a Receita, nunca aconteceu de o primeiro lote ter contribuintes que não estavam entre os prioritários. E essa lista aumentou neste ano com a inclusão de quem utiliza a declaração pré-preenchida e opta pelo Pix como forma de restituição.

Até às 23h de segunda-feira (18), 22% das declarações entregues (em torno de 3,1 milhões) usaram a opção pré-preenchida do IR. O volume é recorde desde a adoção do sistema para todos os contribuintes, em 2021. No ano passado, o formato foi usado por 2,6 milhões de contribuintes, que representaram 7% do total.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, terça-feira 18 de abril.

Itaipu aumenta tarifa para 2023 em 32%

Negociação entre Brasil e Paraguai definiu a tarifa de energia de Itaipu para 2023 em US\$ 16,71/Kw (R\$ 82,57 por kilowatt). O valor foi aprovado pelo conselho de administração da usina binacional nesta segunda-feira (17), conforme antecipado pela Folha.

A tarifa de Itaipu para a cobrança no Brasil havia sido fixada unilateralmente, no final do governo de Jair Bolsonaro (PL), em US\$ 12,67 (R\$ 62,65). O Paraguai trabalhou para manter o valor de US\$ 20,75 (R\$ 102,60), que havia sido efetivado por ambos os lados em 2022.

Em entrevista à Folha, o novo diretor-geral de Itaipu, Enio Verri, já havia sinalizado que seria difícil manter o valor provisório.

Verri considerou temerária a decisão da gestão bolsonarista de adotar uma tarifa baixa sem consultar o Paraguai, pois o valor foi aplicado por algumas distribuidoras e gerou uma conta que terá de ser coberta por Itaipu para evitar que o consumidor arque com a diferença, com impactos sobre a inflação.

A tarifa na casa dos US\$ 16 representa um aumento de quase 32% em relação ao valor provisório, que estava em vigor desde 1º de janeiro deste ano, mas significa uma queda de 19,5% em relação à tarifa definida no ano passado.

Há décadas existia grande expectativa em relação à tarifa de Itaipu em 2023. Era sabido que neste ano a dívida para a construção da usina seria quitada, abrindo espaço para redução do preço da energia. O fim da dívida foi comemorado no final de fevereiro em uma solenidade na sede da empresa.

Um estudo da gestão anterior apontou que, com o fim da dívida, a tarifa da usina binacional poderia cair para US\$ 10 (R\$ 49,45). Em entrevista à Folha, Verri afirmou que o valor de US\$ 12 acompanha a redução da dívida.

A tarifa de Itaipu hoje custa mais do que a energia no chamado mercado à vista, que serve de parâmetro nacional para o preço desse insumo. Neste momento, em que os reservatórios das hidrelétricas estão cheios após as chuvas abundantes no verão, a energia está cotada a R\$ 55 no Brasil.

O valor resultante da negociação vai gerar um extra, que pode ser partilhado pelos dois países para bancar projetos públicos.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, terça-feira 18 de abril.

Mercado passa a ver Selic menor e inflação mais alta em 2023

Analistas consultados pelo Banco Central passaram a ver um afrouxamento maior da política monetária neste ano, ao mesmo tempo que elevaram a perspectiva para a inflação em 2023 acima de 6%.

A pesquisa Focus divulgada pelo BC nesta segunda-feira (12) aponta que a expectativa agora é de que a taxa básica de juros Selic termine este ano a 12,50%, de 12,75% antes.

Para as reuniões de política monetária de maio e junho, o mercado avalia que o Copom (Comitê de Política Monetária) ainda irá manter a taxa no atual nível de 13,75%.

A projeção de juros para 2024 segue de 10,00% ao final do ano.

Ao mesmo tempo, o levantamento, que capta a percepção do mercado para indicadores econômicos, apontou que a expectativa para a alta do IPCA em 2023 subiu a 6,01%, de 5,98% na semana anterior. Para 2024 a conta também subiu, em 0,04 ponto percentual, a 4,18%, mas para os dois anos seguintes permaneceu em 4,0%.

O centro da meta oficial para a inflação em 2023 é de 3,25% e para 2024 e 2025 é de 3,00%, sempre com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou menos.

Para o PIB (Produto Interno Bruto), a estimativa de crescimento agora é de 0,90% para 2023 e 1,40% para 2024, de respectivamente 0,91% e 1,44% na pesquisa anterior.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, terça-feira 18 de abril.